



O ENSINO DE LINGUAGEM E AS METODOLOGIAS ATIVAS

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

PINHEIRO; Geova Rodrigues¹, **SILVA; Maria Raimunda Ramalho da**², **ARAÚJO; Marcilene de Assis Alves**³

RESUMO

As metodologias ativas são alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo ensino e aprendizagem no aluno, envolvendo-os ativamente em práticas que valorizam a descoberta, a investigação e a resolução de problemas transformando-os em protagonistas. Sendo assim, podem ser utilizadas no âmbito educacional, por docentes da disciplina Língua Portuguesa, a fim de inovar e potencializar suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, esta pesquisa visa analisar o que se tem produzido na literatura a respeito das metodologias ativas como algo que influencia a prática de professores de linguagem bem como a aprendizagem dos alunos diante desse contexto. Busca-se responder aos questionamentos: As metodologias ativas realmente favorecem o ensino de linguagem no Ensino Médio? Quais são os benefícios que elas oferecem aos alunos e professores dentro do processo ensino-aprendizagem? Que conexão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece com as metodologias ativas? As abordagens teórico-metodológicas realizadas pelos professores têm ligação com essas metodologias e suas abordagens? Os professores conhecem, dominam e aplicam, completa ou parcialmente, os métodos ativos de aprendizagem? O que se tem produzido na literatura a respeito das metodologias ativas como algo que influencia a aprendizagem dos alunos? Para isso, propomos realizar uma análise indutiva com fundamentação na pesquisa bibliográfica, ou seja, primeiramente pesquisar para em seguida ter condições de explicar o que está sendo estudado visando encontrar a solução ou soluções mais adequadas para o problema apresentado. Far-se-á um levantamento bibliográfico sobre o tema das metodologias ativas e o ensino de linguagem, a partir da releitura de textos publicados entre 1995 a 2021. Para a coleta e análise de dados, utilizamos a metodologia qualitativo-interpretativista e descritiva. Reflexões e debates sobre as metodologias ativas, embora antigas em sua essência são constantes, permanecendo atuais e relevantes. No que se refere aos métodos ativos, em termos gerais, existe uma gama de publicações sobre o assunto comprovando assim a atenção que os pesquisadores têm dado a ele. No entanto, há uma escassez de material bibliográfico quando o assunto está especificamente ligado à utilização de metodologias ativas no ensino da Língua Portuguesa. Constatamos, a partir dessas leituras, que os professores de língua portuguesa utilizam em suas práticas pedagógicas, ora o modelo de ensino tradicional, ora métodos ativos e em relação ao ensino de determinados conteúdos, desenvolvem o hibridismo de abordagens teórico-metodológicas tradicionais com outras mais inovadoras.

¹ Graduando em Letras Universidade de Gurupi UnirG/TO, geovarpinheiro@unirg.edu.br

² Graduanda em Letras Universidade de Gurupi UnirG/TO, mariarsilva@unirg.edu.br

³ Professora na Universidade de Gurupi UnirG/TO - Doutora em Letras: Ensino de Língua e Literatura pela UFT/TO, marcilenearaujo@unirg.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Abordagem de ensino, Ensino e Aprendizagem, Metodologias Ativas

¹ Graduando em Letras Universidade de Gurupi UnirG/TO, geovarpinheiro@unirg.edu.br

² Graduanda em Letras Universidade de Gurupi UnirG/TO, mariarsilva@unirg.edu.br

³ Professora na Universidade de Gurupi UnirG/TO - Doutora em Letras: Ensino de Língua e Literatura pela UFT/TO, marcilenearaujo@unirg.edu.br